

VESTIBULAR CFO - CBM/2007

REDAÇÃO

Nesta Prova, há duas propostas de temas para a Redação. Você escolherá apenas um tema para produzir o seu texto dissertativo, com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas. Antes de fazer sua opção, leia os fragmentos abaixo. Eles podem despertar idéias para seu texto. Lembre-se de que não é permitido na sua redação reproduzir expressões dos fragmentos que seguem.

FRAGMENTO 1

COMO UMA ONDA

Nelson Motta

*Nada do que foi será
De novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa, tudo sempre passará
A vida vem em ondas como o mar
Num indo e vindo infinito
Tudo o que se vê não é
Igual ao que a gente viu há um segundo
Tudo muda o tempo todo no mundo*

TEMA 1

**NA DINAMICIDADE DA VIDA, AS MUDANÇAS SÃO UMA REALIDADE
PERMANENTE.**

FRAGMENTO 2

“Certo dia, os animais da mata foram surpreendidos por um início de incêndio. Todos os animais entraram em pânico e, atordoados, corriam de um lado para outro, preocupados cada um em salvar a sua própria vida. O beija-flor, ao contrário dos outros animais, corria ao lago, voltava com o seu biquinho cheio d’água e jogava nas labaredas. E assim, depois de várias indas e vindas ao lago, o elefante aproximou-se dele e indagou:

— Por que você está perdendo seu tempo? Não está vendo que com todo esse esforço você nunca conseguirá apagar o fogo? Fuja!

O beija-flor respondeu serenamente ao elefante:

— Amigo, eu estou fazendo a minha parte.”

TEMA 2

A UNIÃO FAZ A FORÇA, QUANDO CADA UM ASSUME O SEU COMPROMISSO.

PROVA DE MATEMÁTICA

01. A quantidade de bactérias em uma colônia, sob condições ideais, dobra a cada 3 horas. Se uma amostra contém 100 bactérias, então qual dos números abaixo excede o número de bactérias após 30 horas?

- A) 102.100
 B) 102.200
 C) 102.300
 D) 102.400
 E) 102.500

02. Quantas diagonais de um prisma de base pentagonal não são diagonais de faces desse prisma?

- A) 5
 B) 10
 C) 15
 D) 20
 E) 45

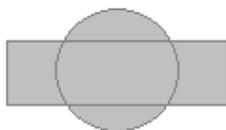
03. O conjunto-solução da equação $\sin(\alpha + \beta) = \sin(\alpha - \beta)$ é

- A) $\{\frac{\pi}{2}\}$
 B) $\{\pi\}$
 C) $\{\frac{\pi}{2} + k\pi; k \in \mathbb{Z}\}$
 D) $\{k\pi; k \in \mathbb{Z}\}$
 E) $\{k\pi, \frac{\pi}{2} + k\pi; k \in \mathbb{Z}\}$

04. Um capital aplicado no sistema financeiro rende 2% ao mês. Podemos afirmar que os valores, a cada mês, deste capital estão em progressão

- A) aritmética de razão 1.02.
 B) aritmética de razão 2.
 C) geométrica de razão 0.02.
 D) geométrica de razão 1.02.
 E) geométrica de razão 2.

05. Determine a área da figura abaixo onde o raio do círculo é r , o retângulo tem comprimento $4r$ e largura r , e os centros do círculo e do retângulo coincidem.



- A) $\frac{r^2}{6} (4\pi - 22 - 3\sqrt{3})$
 B) $\frac{r^2}{6} (4\pi + 24 - 3\sqrt{3})$
 C) $\frac{r^2}{6} (4\pi + 26 + 3\sqrt{3})$
 D) $\frac{r^2}{6} (4\pi - 28 + 3\sqrt{3})$
 E) $\frac{r^2}{6} (4\pi - 30 + 3\sqrt{3})$

06. A função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = \begin{cases} x-4 & \text{se } x < -1 \\ 3x-2 & \text{se } -1 \leq x < \frac{3}{2} \\ -x+4 & \text{se } x \geq \frac{3}{2} \end{cases}$ coincide com a função $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por

- A) $g(x) = |x+1| - |2x-3|$
 B) $g(x) = -|x+1| + |2x-3|$
 C) $g(x) = -|x+1| - |2x-3|$
 D) $g(x) = |x+1| + |2x-3|$
 E) $g(x) = |x-1| - |2x+3|$

07. Seja $f(x) = (h \circ g)(x)$, onde $h(x)$ é um polinômio de 2º grau, $g(x) = mx + n$ e $f(x) = x^2 + x + 1$, então o termo independente da variável x em $h(x)$ é igual a

- A) $\frac{(m^2 - mn - n^2)}{m^2}$
- B) $\frac{(m^2 - mn + n^2)}{m^2}$
- C) $\frac{(-m^2 - mn + n^2)}{m^2}$
- D) $\frac{(m^2 + mn + n^2)}{m^2}$
- E) $\frac{(m^2 + mn - n^2)}{m^2}$

08. A função $f(x) = ax^2 + bx + c$, $a \neq 0$ é tal que $f(1) = f(0) = 0$ e seu gráfico é tangente à reta $y = x$, isto é, os gráficos da parábola e da reta se tocam em um único ponto. A ordenada do vértice dessa parábola é

- A) $\frac{1}{4}$
- B) $\frac{1}{3}$
- C) $\frac{1}{2}$
- D) 0
- E) 1

09. Um hacker descobriu três dos quatro dígitos de uma senha numérica de uma conta bancária. Qual o número máximo de tentativas que o hacker precisará fazer para descobrir a senha?

- A) 7
- B) 10
- C) 40
- D) 168
- E) 240

10. Um recipiente com formato de um cone circular reto, com tampa de altura h e raio da base r contém líquido até a altura $\frac{h}{2}$ (figura A). Se virarmos o recipiente, apoiando-o pela base (figura B), qual a altura que o líquido registrará?



Figura A



Figura B

- A) $h(1 + \sqrt{\frac{7}{8}})$
- B) $h(1 - \sqrt{\frac{1}{8}})$
- C) $h(1 - \sqrt[3]{\frac{7}{8}})$
- D) $h(1 - \sqrt{\frac{7}{8}})$
- E) $h(1 - \sqrt[3]{\frac{1}{8}})$

VESTIBULAR CFO - CBM/2007

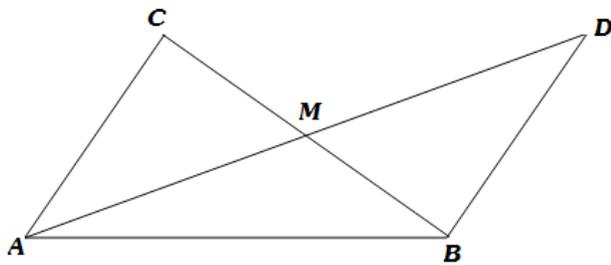
11. Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função dada pela expressão $f(x) = ax^2 + bx + c$. Sabendo-se que o conjunto solução da equação $f(x) = 0$ é unitário e que existe $x \in \mathbb{R}$, tal que $f(x) < 0$, é correto afirmar que

- A) $a > 0$ e $b^2 - 4ac = 0$
 B) $a > 0$ e $b^2 - 4ac < 0$
 C) $a < 0$ e $b^2 - 4ac > 0$
 D) $a < 0$ e $b^2 - 4ac = 0$
 E) $a = 0$

12. Sejam m e n inteiros com $m > 1$ e $z = a + bi$, ($i = \sqrt{-1}$) um número complexo. Quantos números complexos z distintos podem ser escritos, sabendo-se que a e b são inteiros, b é o resto da divisão de n por m e z^2 é imaginário puro?

- A) $2m$ B) $2n$ C) $2m-1$ D) $2n-1$ E) infinitos

13. Na figura abaixo, M é o ponto médio de AD e CB . Se a área do triângulo $\triangle AMB$ é x e a área do triângulo $\triangle ACB$ é y , então a área do triângulo $\triangle MDB$ é



- A) x
 B) $y-x$
 C) $x-y$
 D) $(x-y)^2$
 E) $y^2 - x^2$

14. Considere um triângulo isósceles com base b e ângulo da base α . Admitindo-se que $\sec(\alpha) = c$, o perímetro do triângulo vale

- A) $\frac{b(c+1)}{2}$
 B) $b(c+1)$
 C) $\frac{b(c+1)}{4}$
 D) $\frac{bc}{2} + 1$
 E) $\frac{bc}{4} + 1$

15. Seja $p(x)$ um polinômio com coeficientes reais de grau três. Se $p(i) = 0$ ($i = \sqrt{-1}$), $p(-1) = 2$ e $p(1) = -2$, a raiz real de $p(x)$ é

- A) -2
 B) $-\frac{1}{2}$
 C) 0
 D) $\frac{1}{2}$
 E) 2

16. Um polígono regular com n lados e perímetro P está inscrito numa circunferência de raio r . Então um polígono com $2n$ lados, inscrito nessa mesma circunferência, tem perímetro

- A) $2n\sqrt{2r(r - \sqrt{r^2 - \frac{P^2}{4n^2}})}$
 B) $2n\sqrt{2r(r - \sqrt{r^2 - \frac{P^2}{4n}})}$
 C) $2n\sqrt{2r(r - \sqrt{r^2 - \frac{P}{4n^2}})}$
 D) $2n\sqrt{2r(r - \sqrt{r - \frac{P^2}{4n^2}})}$
 E) $2n\sqrt{2r(r - \sqrt{r - \frac{P}{4n}})}$

17. Quantas são as soluções inteiras da inequação $x^2 + y^2 \leq 4^2$ com $n \in \mathbb{N}$?

- A) 29
B) 44
C) 49
D) 53
E) 81

18. Os números a, b, c estão nessa ordem em progressão aritmética. Se $ab = c$, então ac é igual a

- A) $\frac{4b^3}{(1-b)^2}$
B) $\frac{4b^3}{(1+b)^2}$
C) $\frac{4b^2}{(1-b)^3}$
D) $\frac{4b^2}{(1+b)^2}$
E) $\frac{4b^2}{(1+b)^3}$

19. Sejam z um número complexo que não é real e w o produto de $z+1$ por $\frac{1}{|z+1|}$. É correto afirmar que

- A) $w = \bar{w}$
B) $w = w^2$
C) $w = \frac{1}{\bar{w}}$
D) $w = z^2$
E) $w = \bar{z}$

20. Considere o sistema linear $\begin{cases} ax + by = a \\ cx + ay = b \end{cases}$, onde a, b e c são números reais. Quanto à classificação do sistema, podemos afirmar que

- A) tem solução única, se $a^2 - b^2 \neq 0$
B) tem solução única, se $ab - bc \neq 0$.
C) é indeterminado, se $a^2 - b^2 = 0$.
D) é indeterminado, se $a^2 - b^2 = 0$ e $ab - bc = 0$.
E) não tem solução, se $a^2 - b^2 = 0$ e $ab - bc \neq 0$.

PROVA DE PORTUGUÊS

Texto 01 para as questões de 21 a 28.

*O incêndio principiara no saguão das bacias.
Por maior incremento no desastre, ardia também, no pátio, uma porção de madeira que ficara das arquibancadas, aquecendo as paredes próximas, ressecando o travejamento, favorecendo a propagação do fogo.*

O susto de tal maneira me surpreendera, que eu não tinha exata consciência do momento. Esquecia-me a ver os dragões dourados revoando sobre o Ateneu, as salamandras imensas de fumaça arrancando para a altura, desdobrando contorções monstruosas, mergulhando na sombra cem metros acima.

O jardim era invadido pela multidão: vociferavam lamentações, clamavam por socorro. Dominando a confusão das vozes, ouvia-se o apito da polícia em alarma, cortante, elétrico, e o rebate plangente de um sino, a distância, como o desânimo de um paralítico que quisera vir.

O fogo crescia impetuosamente, como alegrado do próprio clarão, desfeiteando a noite com a vergasta das labaredas.

Sobre o pátio, sobre o jardim, por toda a circunvizinhança choviam fagulhas, contrastando a mansidão da queda com os tempestuosos arrojados de incêndio. Por toda a parte caíam escórias incineradas, que a atmosfera flagrantemente repelia para longe como folhas secas de imensa árvore sacudida.

VESTIBULAR CFO - CBM/2007

Quando as bombas apareceram, desde muito tinham começado os desabamentos. De instante a instante um estrondo prolongado de descarga, às vezes surdo, agitando o solo como explosões subterrâneas. Às vezes, a um novo alento, das chamas, a coluna ardente desenvolvia-se muito, e avistavam-se as árvores terrificadas, imóveis, as mais próximas crestadas pelas ondas de ar tórrido que o incêndio despedia. As alamedas, subitamente esclarecidas, multiplicavam as caras lívidas, olhando. Na rua, ouvia-se o arquejar pressurosamente uma bomba a vapor; as mangueiras, como intermináveis serpentes, insinuavam-se pelo chão, colavam-se às paredes, desapareciam por uma janela. Nas cimalhas, destacando-se em silhueta, sobre as cores terríveis do incêndio, moviam-se os bombeiros.

.....
Para o terraço lateral, onde conservava-se Aristarco, impassível sob a chuva chamuscante das fagulhas, chegavam continuamente os destroços miserandos da salvação: armários despedaçados, aparelhos, quadro de ensino inutilizados, mil fragmentos irreconhecíveis de pedagogia sapecada.

POMPEIA, Raul. *O ateneu*, São Paulo: Ática, 1991. p. 146-47.

21. Observe as palavras sublinhadas no 2º, 3º e 4º parágrafos. Qual das alternativas abaixo aponta a classe de palavras dos vocábulos destacados com seus respectivos indicadores de sentidos?

- A) Palavra invariável, indica modo; palavra variável, indica seres; palavra invariável, indica situação.
- B) Palavra invariável, indica finalidade; palavra variável, indica certeza; palavra invariável, indica surpresa.
- C) Palavra variável, indica desenvolvimento; palavra invariável, indica modo; palavra variável, indica ação.
- D) Palavra invariável, indica certeza; palavra variável, indica dúvida; palavra invariável, indica uniformidade.
- E) Palavra variável, indica aumento; palavra invariável, indica proporcionalidade; palavra variável, indica sentimento.

22. As expressões às vezes e às paredes estão grifadas no 7º parágrafo. Com relação ao uso da crase, assinale a alternativa que justifica o uso correto deste sinal nos termos respectivamente.

- A) Antes da locução adverbial de tempo; antes de substantivo feminino que exija o artigo.
- B) Antes da locução adverbial de dúvida; antes de substantivo com idéia subentendida de “modo”.
- C) Antes de locução adverbial de intensidade; antes de substantivo feminino precedido de pronome relativo.
- D) Antes de locução adverbial de modo; antes de substantivo feminino indicador de dúvida.
- E) Antes de locução adverbial de lugar; antes de substantivo feminino realçado por pronome relativo.

23. Leia os destaques do Texto 01.

- | |
|---|
| <p>I. <i>O jardim era invadido pela multidão; vociferavam lamentações (...)</i> (4º parágrafo)</p> <p>II. <i>(...)ouvia-se o apito da polícia em alarma, cortante, (...)</i>(4º parágrafo)</p> <p>III. <i>(...)às vezes surdo, agitando o solo (...)</i>(7º parágrafo)</p> <p>IV. <i>(...)destroços miserandos da salvação: armários despedaçados, aparelhos, quadros de ensino (...)</i>(8º parágrafo)</p> |
|---|

Em que alternativa se encontram as justificativas para estes sinais de pontuação?

- A) I. Ponto-e-vírgula antes de uma citação; II. vírgula indicando a supressão do verbo; III. vírgula, assinalando o aposto; IV. dois pontos antes de uma afirmativa.
- B) I. Ponto-e-vírgula antes de uma série enumerativa; II. vírgula entre sujeito e predicado; III. vírgula entre os termos da oração; IV. dois pontos enunciando adjuntos adverbiais antecipados.
- C) I. Ponto-e-vírgula antes de uma série explicativa; II. vírgula separando uma conjunção colocada no meio da oração; III. vírgula destacando um grupo de idéias; IV. dois pontos explicando o que está obscuro na primeira oração.
- D) I. Ponto-e-vírgula separando orações coordenadas assindéticas; II. vírgula separando aposto; III. vírgula antes de verbo no gerúndio; IV. dois pontos após uma enumeração explicativa.
- E) I. Ponto-e-vírgula separando orações ligadas por conjunção; II. vírgula após enunciado de entonação exclamativa; III. vírgula separando orações adjetivas explicativas; IV. dois pontos antes de série de elementos em ordem.

Para a questão 24, atente para os destaques do Texto 01 nos parágrafos 3 e 7.

- | |
|--|
| <p>I. <i>O susto de tal maneira <u>me</u> surpreendera, (...)</i></p> <p>II. <i>E avistavam-se <u>as</u> árvores terrificadas, (...)</i></p> |
|--|

24. Assinale a alternativa que indica a justificativa correta sobre a colocação pronominal dos termos sublinhados.

- A) I- Pronome enclítico com o verbo iniciando a oração; II- pronome proclítico em função da oração que exprime desejo.
- B) I- Pronome mesoclítico com o verbo no futuro do presente; II- pronome proclítico, considerando o pronome indefinido.

VESTIBULAR CFO - CBM/2007

- C) I- Pronome proclítico considerando a palavra de valor negativo; II- pronome enclítico levando em conta o infinitivo pessoal.
D) I- Pronome mesoclítico, tendo em vista o imperativo afirmativo; II- pronome enclítico pelo fato de o verbo iniciar uma oração precedida de pausa.
E) I- Pronome proclítico com o advérbio próximo ao verbo; II- pronome enclítico caracterizado pelo agente da passiva.

25. Observe estas palavras do Texto 01: *saguão, silhueta e inutilizados*. Em que alternativa se encontra a justificativa para a *ortografia* destes vocábulos?

- A) Trata-se de encontro vocálico inusitado; presença do dígrafo lh; trata-se do sufixo –izar colocado em substantivos primitivos.
B) Trata-se de um tritongo terminado em –ão; presença do dígrafo lh; trata-se do sufixo –izar nos verbos e nas palavras deles derivados.
C) Trata-se de ditongo terminado em –ão; presença do dígrafo lh; trata-se do sufixo –izar gerador de palavras derivadas de verbo no infinitivo.
D) Trata-se de ditongo crescente terminado em –ão; presença do dígrafo lh; trata-se do sufixo –izar gerador de monossílabo átono.
E) Trata-se do ditongo decrescente terminado em –ão; presença do dígrafo lh; trata-se do sufixo –izar, gerando monossílabo tônico.

Leia o que foi extraído do Texto 01, no parágrafo 7, para as questões 26 e 27.

Às vezes, a um novo alento das chamas, a coluna ardente desenvolvia-se muito, e avistavam-se as árvores (...) imóveis, (...)

26. Em relação à análise sintática dos termos destacados no período, aponte a alternativa que apresenta uma análise correta do período.

- A) O período é composto por subordinação; o sujeito de cada oração do período é composto; o predicado da 1ª oração é nominal.
B) O período é composto por coordenação de modo implícito; a 2ª oração contém um complemento nominal representado pelo *se*; o sujeito da 1ª oração não possui núcleo.
C) O período aponta relação subordinativa entre as orações; o sujeito da 2ª oração está explícito na partícula *se*; na 1ª oração *chamas* é objeto direto.
D) O período é composto por coordenação de modo explícito; um adjunto adverbial de tempo abre o período; o núcleo do sujeito da 1ª oração é *coluna*; o *se* da 2ª oração é uma partícula apassivadora.
E) O período é composto por idéias de exclusão e dependência; o adjunto adnominal que abre o período é independente; há uma locução adverbial na 1ª oração representada por *das chamas*.

27. No que se refere à análise sintática, na 2ª oração do período acima, aponte o valor do termo *árvores* (...)

- A) Sujeito.
B) Complemento nominal.
C) Adjunto adverbial de circunstância.
D) Objeto indireto.
E) Adjunto adnominal.

Para a questão 28, leia os fragmentos 01 e 02 do Texto de Raul Pompéia.

FRAGMENTO 01

As alamedas, subitamente esclarecidas, multiplicavam as caras lívidas, olhando.

FRAGMENTO 02

(...) mil fragmentos irreconhecíveis de pedagogia sapecada.

28. Em que alternativa aparece a classificação pelo sentido *das figuras de linguagem* contidas nos fragmentos acima?

- A) Comparação entre dois elementos através de suas qualidades comuns, em 01; emprego de uma palavra fora de seu sentido próprio em 02.
B) Atribuição de características humanas a seres inanimados em 01; exagero caracterizado pela linguagem, para intensificar uma idéia em 02.
C) Organização de uma seqüência de ideais em sentido crescente em 01; suavização da linguagem, para evitar expressões desagradáveis em 02.

VESTIBULAR CFO - CBM/2007

- D) Inversão na ordem normal dos termos da oração em 01; dizer com maior intensidade um contraste de ideais em 02.
E) Inversão mais complexa de ideais pela alteração mais acentuada na ordem dos termos em 01; omissão de uma ou mais palavras, sem comprometer o sentido da oração em 02.

Para a questão 29, leia os fragmentos que se seguem.

FRAGMENTO 3

(...) Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso punham a mão na cumbuca. (...) Antigamente, os sobrados tinham assombrações, os meninos lombrigas, asthma, os homens portavam ceroulas, (...)
ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antigamente*. In: *Aprender e praticar gramática*, São Paulo: FTD, 2003. p. 75.

FRAGMENTO 4

(...)
- O que foi que Vitorino contou ao coronel, dona Amélia?
- Ouvi uma história de eleição com o mestre José Amaro no meio. Este José Amaro é homem muito malcriado. O meu pai dizia que o velho Amaro, pai dele, tinha um crime de morte em Goiana.
- Dona Amélia, a senhora não tenha cuidado, eu vou dar cobro a isto. Vitorino não se emenda. Leva a vida neste fuxicado dos diabos.
REGO, José Lins. *Fogo morto*. In: SARMENTO, Leila Lauer. *Gramática em textos*, São Paulo: Moderna, 2000. p. 17.

FRAGMENTO 5

(...)
- Ai, campeão. Uma palavrinha pra galera.
- Minha saudação aos aficionados do clube e aos demais esportistas, aqui presentes ou no recesso de seus lares.
- Como é?
- Ai, galera.
- Quais são as instruções do técnico?
- (...) um trabalho de contenção coordenada, com energia otimizada, na zona de preparação aumentam as probabilidades de, recuperado o esférico, concatenarmos um contragolpe agudo (...)
VERÍSSIMO, Luís Fernando. *Ai, galera*. In: FERREIRA, Mauro. *Aprender e praticar gramática*, São Paulo: FTD, 2003. p. 83.

29. Quanto à variação lingüística nestes fragmentos, assinale a alternativa que os classifica, corretamente.

- A) Frag 03 - Variação sociocultural; Frag 05 - inadequação lingüística; Frag 04 - modalidade popular.
B) Frag 05 - Variação geográfica; Frag 03 - modalidade popular; Frag 04 - inadequação lingüística.
C) Frag 04 - Adequação lingüística; Frag 05 - variação histórica; Frag 03 - variação geográfica.
D) Frag 03 - Inadequação lingüística; Frag 04 - modalidade popular; Frag 05 - variação sociocultural.
E) Frag 03 - Variação histórica; Frag 04 - variação geográfica; Frag 05 - adequação lingüística.

Para a questão 30, leia o trecho do poema concreto.

uma vez
uma fala
uma foz
uma vez uma bala
CAMPOS, Augusto de. In: *MALA*, João Domingues. *Português*, São Paulo: Ática, 2003. p. 232.

30. No que se refere aos elementos da comunicação, assinale a alternativa que explicita o conteúdo desses elementos.

- A) O emissor do texto é desconhecido; a mensagem centra-se na observação das pequenas cidades; o canal é exclusivamente verbal; o código organiza signos para esconder um fato; o referente é um espaço interno onde se desenvolve a mensagem.
B) O emissor do texto é anônimo; a mensagem é resultado de uma visão pessoal; o canal é unicamente visual; o código organiza os signos aleatoriamente; o referente é um campo semântico neutro.
C) O emissor do texto é o autor; a mensagem centra-se na violência urbana; o canal é visual e verbal; o código é formado por signos combinados esteticamente; o referente é o espaço onde ocorre a violência urbana.
D) O emissor do texto é ignorado; a mensagem é resultado de um desejo coletivo; o canal é apenas auditivo; o código é formado pela linguagem emotiva; o referente é constituído por imagens duvidosas.
E) O emissor do texto é disfarçado; a mensagem centra-se na placidez do campo; o canal é alternativo; o código é formado por figuras de linguagem insólitas; o referente é traçado por uma escrita dúbia.

Texto 02 para as questões 31 e 32.

*Acaso são estes
os sítios formosos,
aonde passava
Os anos gostosos?
São estes os prados,
Aonde brincavas,
enquanto pastava,
o manso rebanho
que Alceu me deixou?*

*São estes os sítios?
São estes; mas eu
o mesmo não sou.
Marília, tu me chamas?
Espera que eu vou.*

GONZAGA, Tomás Antonio. Lira 28. In: MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*, São Paulo: Cultrix, 1997. p. 77.

31. Com relação ao Arcadismo, aponte a alternativa que apresenta dados exclusivamente arcádicos.

- A) Consciência trágica da efemeridade do tempo; influência da Contra-Reforma; conflito entre antropocentrismo e teocentrismo; morbidez.
- B) Vocabulário simples; convencionalismo amoroso; bucolismo; ausência de figuras de linguagem.
- C) Vocabulário culto; gosto por inversões radicais na linguagem; restauração da fé medieval; idealização amorosa.
- D) Presença de parábolas e narrativas bíblicas; subjetivismo; liberdade formal; egocentrismo.
- E) Mulher angelical ou sensual; adjetivação constante, sintaxe brasileira; predomínio da razão.

32. Nas estrofes acima, o sentido que se pode extrair delas vem em decorrência das(da)

- A) situações apresentadas pelo texto que são reais; da veiculação de ideais Iluministas; das variações emocionais mostradas no texto.
- B) fixação do homem na cidade como único meio de salvação psicológica; incorporação de valores urbanos no eu lírico; aquisição de elementos da cultura greco-latina.
- C) fuga da cidade; vida pobre e feliz no campo; continuidade do convencionalismo amoroso da poesia clássica.
- D) exaltação da amada, no caso, Marília; poesia épica que Gonzaga faz, elogiando a cidade.
- E) alegria do poeta em encontrar-se com Marília; veia satírica do autor, ao criticar o sistema político da época.

Texto 03 para as questões 33 e 34.

*Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!*

*Que auroras, que sol, que vida,
Que noites de melodia
Naquela doce alegria,
Naquele ingênuo folgar!
O céu bordado d'estrelas,
A terra de aromas cheia,
As ondas beijando a areia
E o luar beijando o mar!*

ABREU, Casimiro de. *Meus oito anos*. In: Id. *ibid.* p. 172.

33. As estrofes acima são do Romantismo brasileiro. Aponte a alternativa que evidencia indicações dessa estética literária.

- A) Objetivismo na descrição das cenas; herói problemático, cheio de fraquezas; universalismo no discurso, denúncia de problemas sociais.
- B) Condoreirismo ao mostrar a natureza; colocação do cenário de forma objetiva; utilização de idéias científico-filosóficas da época.
- C) Preferência pelos aglomerados humanos e pelas camadas mais pobres da população; apego ao Positivismo, para comprovar dados subjetivos.
- D) Predomínio da emoção; natureza interagindo com o eu lírico; força da imaginação compondo o texto.
- E) Preocupação com o meio, a raça e o momento; autor sintonizado com o espírito científico da época; retrospecto formais na composição do poema.

34. Em qual das alternativas abaixo, o poema de Casimiro de Abreu tem seu núcleo temático centrado?

- A) Na infância de hoje ligada aos avanços tecnológicos, daí a interação entre sociedade e natureza ser perfeita.
- B) Na juventude de amanhã que já prevê fases gloriosas de desenvolvimento científico e tecnológico.
- C) Na infância que passou imersa na saudade, lembrando um tempo que foi muito bom.
- D) Na juventude que não mede esforços para conquistar seus objetivos, mesmo que seja preciso derramar sangue.
- E) Na infância típica do século XIX em que criança e natureza realizavam uma interação plena de valores.

Texto 04 para a questão 35.

Marcela franziu a testa, cantarolou uma seguidilha entre dentes; depois queixou-se do calor, e mandou vir um copo de aluá. Trouxe-lho a mucama, numa salva de prata, que fazia parte dos meus onzes contos. Marcela ofereceu-me polidamente o refresco; minha resposta foi dar com a mão no copo e na salva; entornou-se-lhe o líquido no regaço, a preta deu um grito, eu bradei-lhe que se fosse embora. Ficando a sós, derramei todo o desespero de meu coração; disse-lhe que ela era um monstro, que jamais me tivera amor, que me deixara descer a tudo, sem ter ao menos a desculpa da sinceridade; chamei-lhe muitos nomes feios, fazendo muitos gestos descompostos. Marcela deixara-se estar sentada, a estalar as unhas nos dentes, fria como um pedaço de mármore. (...)

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*, São Paulo: Egéria, 1980. p. 54.

35. Sobre o realismo brasileiro, aponte a alternativa que mostra características deste movimento estético no texto.

- A) Objetivismo = *chamei-lhe muitos nomes feios, fazendo muitos gestos descompostos*; mulher não idealizada = *Marcela franziu a testa, cantarolou uma seguidilha entre os dentes*; (...)
- B) Herói problemático = *minha resposta foi dar com a mão no copo*; personagens trabalhadas psicologicamente = *trouxe-lho a mucama numa salva de prata*.
- C) Universalismo = *ficando a sós, derramei todo o desespero*; narrativa lenta = *fria como um pedaço de mármore*.
- D) Linguagem culta e direta = *disse-lhe que era um monstro*; amor subordinado ao dinheiro = *a preta deu um grito*.
- E) Tempo psicológico na narrativa = *que me deixara descer a tudo*; adjetivação sóbria = *mandou vir um copo de aluá*.

Texto 05 para a questão 36.

Raimundo não pôde conter uma risada, e, como o outro se formalizara, acrescentou em tom sério “que não desdenhava da religião, que a julgava até indispensável como elemento regulador da sociedade. Afiçou que admirava a natureza e rendia-lhe o seu culto, procurando estudá-la e conhecê-la nas suas leis e nos seus fenômenos, acompanhando os homens de ciência nas suas investigações, fazendo, enfim, o possível para ser útil aos seus semelhantes, tendo sempre por base a honestidade dos próprios atos”.

Montaram de novo e puseram-se a caminho. Uma cerrada conversa travou-se entre eles a respeito de crenças religiosas; Raimundo mostrava-se indulgente com o companheiro, mas aborrecia-se, intimamente revoltado por ter de aturá-lo. Da religião passaram a tratar de outras coisas, a que o moço ia respondendo por prazer; afinal veio à baila a escravatura e Manuel tentou defendê-la; o outro perdeu a paciência, exaltou-se e apostrofou contra ela e contra os que a exerciam, (...)

AZEVEDO, Aluísio. *O mulato*, São Paulo: Moderna, 1994. p. 138.

36. Tendo em vista características do Naturalismo, aponte alternativa que se identifica com o texto acima.

- A) A narrativa coloca ênfase nas relações entre o homem e a sociedade burguesa, defendendo-a em seus valores.
- B) A narrativa deixa transparecer a defesa da antimonarquia, do anticlericalismo e do Positivismo que resolveria todos os problemas humanos, dispensando a religião.
- C) A narrativa evidencia a investigação da sociedade e dos caracteres individuais, utilizando a ironia como recurso.
- D) A narrativa sugere em vez de afirmar pressupostos científicos dominantes à época do Naturalismo.
- E) A narrativa destaca anomalias que revelam o parentesco entre o homem e o animal quando o primeiro desce à condição animaléscia.

Texto 06 para a questão 37.

*E sons soturnos, suspiradas mágoas,
Mágoas amargas e melancolias,
No sussurro monótono das águas,
Noturnamente, entre ramagens frias.*

*Vozes veladas, veludosas vozes,
Volúpias dos violões, vozes veladas,
Vagam nos velhos vórtices velozes
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.*

SOUSA, Cruz e. *Violões que choram*. In: *CEREJA, William Roberto. Português: linguagens*, São Paulo: Atual, 2005. p. 342.

VESTIBULAR CFO - CBM/2007

37. No texto simbolista explicitado, encontram-se características desse movimento estético. Assinale a alternativa que as contempla.

- A) Linguagem precisa, além de objetiva e culta; retomada de elementos da tradição clássica; volta de elementos da tradição romântica.
- B) Objetivismo; busca de equilíbrio formal; prioridade dada ao soneto.
- C) Interesse por temas universais; paganismo greco-latino; racionalismo acima de tudo.
- D) Ausência de figuras de linguagem, como metáfora, comparações; gosto pela descrição.
- E) Linguagem vaga, fluida, sugere em vez de afirmar; musicalidade através das aliterações, assonâncias; desejo de transcendência e integração cósmica.

Texto 07 para a questão 38.

Além do capanga – Casimiro Lopes – e do advogado, o protagonista conta com o jornalista Gondim, o Padre Silvestre e os políticos da terra, todos manejados de acordo com seus interesses.
Reconstruída a casa, iniciadas a pomicultura, a avicultura, a plantação de algodão e também a estrada de rodagem, ele resolve casar-se, para firmar com um herdeiro sua vitória.
Conhece a então Madalena, a professora da vila, e consegue desposá-la de forma determinada e pragmática pela qual obteve a posse e o progresso da fazenda. Madalena que afirmava não lhe ter amor, acaba vencida e se muda para lá, com sua tia Glória.
A partir daí, a vida do proprietário se modifica, num processo lento mas fatal de ruína. Madalena, humanitária e “esclarecida”, interfere em sua rotina de mando e de exploração. Ajuda os empregados e melhora a escola, tendo Luis Padilha, o antigo dono, como professor, e seu Ribeiro como guarda-livros.
As brigas do casal, motivadas pela incompatibilidade entre a violência de Paulo Honório e a suavidade, a solidariedade de Madalena, por ele considerada comunista e intelectual – duas posturas a seu ver inadequadas às mulheres -, intensificam-se e insuportáveis.

RAMOS, Graciliano. São Bernardo. In: AMARAL, Emília e outros, *Português novas palavras*, São Paulo: FTD, 2000. p. 282.

38. Sobre a prosa de 1930, assinale a alternativa que relaciona o texto supra com a 2ª fase do *Modernismo brasileiro*.

- A) O regional e o psicológico se unem para fazer uma análise do homem nordestino ao nível do estudo das reações desencadeadas pelos conflitos ideológicos em mandar e obedecer.
- B) Narrativa enxuta e dinâmica, sobretudo pelos efeitos extraídos da técnica do discurso direto ligado à novelística popular.
- C) Retrata como poucos o processo de transformações econômicas, sociais e políticas pelas quais passou o Nordeste.
- D) Apresenta altos e baixos, uma vez que sua narrativa revela certo descuido formal, abusando de clichês e lugares comuns.
- E) Demonstra pleno amadurecimento em relação aos processos técnicos e expressivos, firmando-se como um legítimo retratista de seu povo.

Texto 8 para a questão 39.

<i>Café com pão</i>	<i>Oó...</i>
<i>Café com pão</i>	<i>Foge, bicho</i>
<i>Café com pão</i>	<i>Foge, povo</i>
<i>Virge Maria que foi isso maquinista?</i>	<i>Passa ponte</i>
<i>Agora sim</i>	<i>Passa poste</i>
<i>Café com pão</i>	<i>Passa pasto</i>
<i>Agora sim</i>	<i>Passa boi</i>
<i>Voa, fumaça</i>	<i>Passa boiada</i>
<i>Corre, cerca</i>	<i>Passa galho</i>
<i>Ai seu fogueira</i>	<i>De ingazeira</i>
<i>Bota fogo</i>	<i>Debruçada</i>
<i>Na fornalha</i>	<i>No riacho</i>
<i>Que eu preciso</i>	<i>Que vontade</i>
<i>Muita força</i>	<i>De cantar!</i>
<i>Muita força</i>	
<i>Muita força</i>	

BANDEIRA, Manuel. *Trem de ferro*. In: *Obra completa*, Rio de Janeiro, José Aguilar, 1985. p. 246-47.

VESTIBULAR CFO - CBM/2007

39. Assinale a alternativa que indica *procedimentos modernistas* relacionados com o texto em foco.

- A) O autor capta a natureza e as cores próprias do país, flagrando igualmente as contradições moderno-primitivas de nossa realidade.
- B) O autor consegue o alargamento da lírica nacional devido a sua capacidade de extrair a poesia das coisas mais aparentemente banais do cotidiano pela musicalidade inerente em todo o poema.
- C) O autor pela musicalidade confere ao seu trabalho um caráter fluido e etéreo, lembrando a efemeridade das coisas, o que permite associá-lo ao Parnasianismo.
- D) O autor, avesso à musicalidade, produziu o texto, sem abrir mão de que poesia não é fruto de inspiração, mas, de trabalho racional, mesmo fazendo repetições sonoras.
- E) O autor consegue musicalidade através do trabalho visual com as palavras, repetindo-as para sugerir o concretismo que viria logo depois.

Texto 09 para a questão 40.

ENCOURADO, de costas, grande grito, com o braço ocultando os olhos

Quem é? É Manuel?

MANUEL

Sim, é Manuel, o Leão de Judá, o Filho de Davi. Levantem-se todos, pois vão ser julgados.

JOÃO GRILO

Apesar de ser um sertanejo pobre e amarelo, sinto perfeitamente que estou diante de uma grande figura. Não quero faltar com o respeito a uma pessoa tão importante, mas se não me engano aquele sujeito acaba de chamar o senhor de Manuel.

MANUEL

Foi isso mesmo, João. Esse é um dos meus nomes, mas você pode me chamar também de Jesus, de Senhor, de Deus. Ele gosta de me chamar Manuel ou Emanuel, porque pensa que assim pode se persuadir de que sou somente homem. Mas você, se quiser, pode me chamar de Jesus.

JOÃO GRILO

Jesus?

.....

ENCOURADO, sempre de costas para Manuel

É mentira. Só batizava os meninos pretos depois dos brancos.

PADRE

Mentira! Eu muitas vezes batizei os pretos na frente.

ENCOURADO

Muitas vezes, não, poucas vezes, e mesmo essas poucas quando os pretos eram ricos.

.....

MANUEL

Como queira. Faça seu relatório.

JOÃO GRILO

Foi gente que eu nunca suporrei: promotor, sacristão, cachorro e soldado de polícia. Esse aí é uma mistura disso tudo.

MANUEL

Silêncio, João, não perturbe. (Ao encourado.) Faça a acusação do bispo. (Aqui, por sugestão de Clênio Wanderley, o Demônio traz um grande livro que o Encourado vai lendo.)

SUASSUNA, Ariano. *O auto da compadecida*. In: CEREJA, William Roberto, Português: linguagens, São Paulo: Atual, 2005. p.

70.

VESTIBULAR CFO - CBM/2007

40. Assinale a alternativa que mostra o texto acima pertencer ao gênero dramático.

- A) A intuição de João Grilo faz dele um representante do mundo interior de seu povo.
- B) O diálogo entre as personagens confere à narrativa uma grandiosidade aos fatos narrados.
- C) A enunciação que é feita no texto encobre o tempo todo a personalidade das personagens.
- D) As indicações entre parênteses evidenciam os aspectos cênicos patentes no texto.
- E) A valorização dos heróis salta aos olhos do leitor, sempre em clima de exaltação de feitos que superam as forças humanas.

PROVA DE INGLÊS

- Choose the correct answer.

41. The hospital is _____ 898 Park Avenue.

- A) over
- B) under
- C) in
- D) on
- E) at

42. _____ is the cardinal beside the Pope?

- A) Who
- B) Where
- C) Whose
- D) Where's
- E) How's

43. I am really _____ seeing you again.

- A) look forward to
- B) looking forward to
- C) looked forward to
- D) looks forward to
- E) look forward

44. Jane _____ the candies when her mother called her so she told her mother she didn't need any more.

- A) has bought
- B) buys
- C) have bought
- D) had bought
- E) bought

45. Paul _____ to his last visit to Mexico.

- A) refer
- B) refered
- C) referred
- D) refers
- E) referring

46. Sandra loves Brazil. _____, it's her favourite country.

- A) Apart from that
- B) Despite
- C) In fact
- D) Always
- E) In order to

47. My sister studies very hard and _____ she passes all his exams easily.

- A) in my opinion
- B) in her opinion
- C) moreover
- D) that's why
- E) that's the opinion

POPE SORRY FOR OFFENDING MUSLIMS

Pope Benedict XVI has apologized in person for causing offence to Muslims in a speech in Bavaria last week. He said the medieval text which he quoted did not express in any way his personal opinion, adding the speech was an invitation to respectful dialogue. Some Muslim leaders said his statement was sufficient to defuse the row, but others said it did not go far enough.

The 14th Century Christian emperor's quote said the Prophet Muhammad brought the world only evil and inhuman things. Reaction was mixed in Turkey, although Foreign Minister Abdullah Gul said the Pope's planned visit to the mainly Muslim country was still expected to go ahead in November. Turkey's most senior Muslim religious figure, Ali Bardakoglu, welcomed the Pope's statement, and described his respect for Islam as a "civilized position". But State Minister Mehmet Aydin said the pontiff appeared to be saying he was sorry for the outrage but not necessarily the remarks themselves. "You either have to say this 'I'm sorry' in a proper way or not say it at all – are you sorry for saying such a thing or because of its consequences?" he said.

The Egyptian opposition group, the Muslim Brotherhood, welcomed what it called the Pope's "retraction", but later warned that it did not amount to a definitive apology and would not be enough to satisfy all Muslims.

In Germany, the Central Council of Muslims said the Pope had taken an important step towards calming the unrest of the past few days.

<http://news.bbc.co.uk/2/hi/europe/5353208.stm>

VESTIBULAR CFO - CBM/2007

48. Who do Muslims complain they were offended by?

- A) The Pope has apologized for causing the offence.
- B) They complain they were offended by the Pope.
- C) The offence occurred during a speech in Bavaria.
- D) They were offended by the Muslims.
- E) The Muslims offended the Pope in Bavaria last week.

49. Did Muslim leaders accept the Pope's apologies?

- A) Some did while others didn't.
- B) No Muslim leaders accepted the Pope's apologies.
- C) All Muslim leaders accepted the Pope's apologies.
- D) No, because the Pope didn't make any mistake?
- E) No, because the Pope was not really sorry.

50. How did the Muslim world react before the Pope's speech?

- A) The Muslim countries were visited by the Pope.
- B) The Muslim religion only brought the world evil and inhuman things.
- C) The reaction was heavy because the Pope is very talkative.
- D) The Pope's speech was important towards calming the unrest in the Muslim world.
- E) A row was provoked in the Muslim world.

PROVA DE ESPANHOL

Actuar responsablemente

En la vida, la responsabilidad personal proviene de muchas fuentes previsibles e imprevisibles, e implica asociarse y participar, comprometerse y cooperar. La responsabilidad social y global requiere de todo lo antes mencionado, así como de la justicia, la humanidad y el respeto por los derechos de todos los seres humanos. Ello conlleva prestar atención especial para asegurar el beneficio de todos sin discriminación.

Algunos interpretan la responsabilidad como una carga y no logran verla como algo personalmente relevante. Creen conveniente proyectarla como si fuera el problema de otros. Estas personas no asumen sus responsabilidades, sin embargo, cuando se trata de sus derechos ¡son los primeros en reivindicarlos!

Una persona responsable persevera, no con terquedad, sino con la motivación de cumplir con el deber que se le asignó y permanece fiel al objetivo. Cuando hay la conciencia de ser un instrumento, o un facilitador, la persona permanece neutral y flexible en su papel. Permanece desapegada, pero con un claro entendimiento de lo que se necesita hacer. Cuando se interpreta un papel con precisión y efectividad uno se siente satisfecho y alegre por haber realizado una contribución significativa. La responsabilidad a menudo requiere de la humildad para ayudar a superar los obstáculos creados por el ego. Por ejemplo, el que actúa con responsabilidad no se apodera ni controla los resultados. El que actúa con responsabilidad también tiene la madurez de saber cuándo debe delegarse una responsabilidad a otro. Una de las principales barreras es estar demasiado apegado a la responsabilidad. Ser excesivamente meticuloso conduce a la preocupación, las dudas y al miedo, lo cual puede tener un efecto paralizante en la toma de decisiones, dando como resultado consecuencias indeseables.

(Fuente: "valores para vivir" livingvalues.net)

41. Según el texto, se puede afirmar que la responsabilidad

- A) pertenece a diversos grupos para asegurar la discriminación.
- B) es una expansión cultural que conduce a la preocupación.
- C) suele someterse a consecuencias indeseables.
- D) suele formar parte de los derechos y deberes.
- E) es fundamental en la sociedad y la preocupación sea excesiva.

42. Según el texto, no se puede afirmar que

- A) la responsabilidad genera el miedo cuando es excesiva.
- B) la conciencia de la responsabilidad es satisfactoria cuando es excesiva.
- C) la humanidad necesita superar los obstáculos quitando la valorización excesiva de si mismo.
- D) ser demasiado meticuloso ayuda a la toma de decisiones.
- E) la responsabilidad tiene efecto paralizante cuando es demasiado meticuloso.

43. En el fragmento "...no asumen sus responsabilidades, sin embargo, cuando se trata de sus derechos..." La conjunción, sin embargo puede ser sustituida por

- A) mentiras.
- B) no obstante.
- C) sino.
- D) aunque.
- E) apenas.

VESTIBULAR CFO - CBM/2007

44. Según el contexto, se puede interpretar con la frase “...la toma de decisiones...” que

- A) la carga de decisiones.
- B) la decisión que es rápida y eficaz.
- C) la decisión que es negativa.
- D) las decisiones que son neutralizadas.
- E) los indeseables.

45. “...terquedad...” significa

- A) humanidad.
- B) negativo.
- C) firmeza.
- D) resultado.
- E) deseos.

46. En el fragmento “...Algunos interpretan la responsabilidad como una carga y no logran verla como algo personalmente relevante.”, el significado de la palabra logran es

- A) permiten.
- B) separam.
- C) elogiam.
- D) consiguen.
- E) emiten.

47. En la oración “La responsabilidad a menudo requiere...,” la partícula subrayada significa

- A) um momento.
- B) com freqüência.
- C) todavia.
- D) indefinido.
- E) entretanto.

48. La palabra “obstáculos” lleva acento porque

- A) es grave terminada en s.
- B) es aguda terminada en s.
- C) es esdrújula.
- D) es aguda u oxítona.
- E) empieza por o tónica.

49. En el fragmento “Algunos interpretan la responsabilidad como una carga y no logran verla como algo personalmente relevante.”, la (subrayado) se refiere a

- A) carga.
- B) artículo determinante femenino.
- C) número de carga.
- D) interpretan.
- E) responsabilidad.

50. En la oración “...muchas fuentes previsibles e imprevisibles, e implica asociarse...”, los términos “e” deben ser considerados

- A) conjunción copulativa.
- B) conjunción alternativa.
- C) conjunción disyuntiva.
- D) adverbio de duda.
- E) adverbio de cantidad.